

ASSOCIAÇÃO ENTRE CEFALEIA CRÔNICA TENSIONAL E O USO DE PSICOESTIMULANTES NA POPULAÇÃO DO VALE DO TAQUARI

PERINETTO, T. ^{1,2}; DEITOS, A. ^{1,5}; SOUZA, A. D. ^{1,5}; VIDOR L.P. ^{1,5}; DRESCH, F. ⁶; SILVEIRA, J. ⁶; LASTE, G. ^{1,5}; SOUZA, A. C. D. ^{1,5}; KAUFFMANN, C. ⁶; FERNANDES, L. C. ⁶; CUSTODIO DE SOUZA, I. C. ^{1,5}; HIDALGO, M. P. L. ^{1,5}; TORRES, I. L. D. S. ^{1,3,4,5}; CAUMO, W. ^{1,3,5}

tiagoperinnetto@gmail.com



CEP/HCPA
GPPG 08/087

Hospital de Clínicas de Porto Alegre¹,
Bolsista de Iniciação Científica - FAPERGS²,
Departamentos de Farmacologia³,
Programa de Pós-Graduação em Fisiologia⁴- UFRGS,
Programa de Pós-Graduação Ciências Médicas⁵- UFRGS,
Centro Universitário Univates⁶

Introdução

A Cefaleia do Tipo Tensional Crônica (CTTC) está entre as queixas mais frequentes na prática médica. É responsável por parcela considerável dos atendimentos em nível de atenção primária. Portanto, o conhecimento de fatores associados almeja auxiliar nas estratégias terapêuticas. A CTTC, de acordo com a Associação Internacional para o Estudo de Cefaleia, se caracteriza por durar 15 dias ou mais durante pelo menos 3 meses ao ano e ser contínua por horas com pelo menos duas das seguintes características: bilateral; caráter compressivo; intensidade leve ou moderada; sem agravamento por atividade física; fotofobia, fonofobia, náusea ou vômitos.

Objetivo

Avaliar a associação entre cefaleia crônica tensional e o uso de psicoestimulantes na população do Vale do Taquari.

Materiais e Métodos

Estudo de Casos e Controles de base populacional

Período:
Março/2009 –
setembro/2010

Vale do Taquari
Localizado na
região centro-leste
do Rio Grande do
Sul.

09 municípios
selecionados



Casos: Com cefaleia
(n=31 pacientes)
Controles: sem
cefaleia (n=38
pacientes)

Questionários:
• Dados sociodemográficos
• Qualidade do sono – Pittsburgh
• Impacto da cefaleia crônica na vida diária - Short-Form Headache Impact Test (HIT-6) e International Headache Society (IHS).

Resultados

- Observou-se a associação entre uso de psicoestimulantes e cefaleia tensional ($P=0,044$);
- Verificou-se que os indivíduos que fazem uso de psicoestimulantes apresentaram uma piora na qualidade de sono.
- O uso de psicoestimulante é responsável por 7% a mais de chance de desenvolver cefaleia ($OR = 0,82$ $IC_{95\%} = 0,74$ a $0,91$).
- Os pacientes que apresentaram piora na qualidade de sono (escala Pittsburgh), apresentaram 18% mais chance de ter cefaleia ($OR = 0,94$ $IC_{95\%} = 0,88$ a $0,99$).

Conclusão

- Psicoestimulantes são largamente consumidos no mundo, um exemplo é a cafeína, que é utilizada como adjuvante em formulações analgésicas para as cefaleias.
- Entretanto, o uso crônico e repetitivo de psicoestimulantes aumenta o risco de desenvolver cefaleia crônica tensional.
- Este estudo é somente preliminar, sendo que pesquisas com amostras maiores são necessárias para que haja a confirmação dos achados.

Agradecimentos

ANÁLISE ESTATÍSTICA: Teste Qui-quadrado e a diferença significativa foi considerada $P < 0,05$.

